

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #83559)

Ficha da Acção

Designação PRIMEIROS SOCORROS

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área D11 **Descrição** Educação para a Saúde

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-74535/13

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 10242230 **Nome** Alexandra Marisa Maia Alves neto **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33532/13

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 11261952 **Nome** SOFIA MARGARIDA BERNARDO LOPES MORAIS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31083/12

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 11893497 **Nome** SÓNIA ALEXANDRA CLARO CASADO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-31091/12

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 11992652 **Nome** Miriam Sílvia Nascimento **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-33795/13

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 12492589 **Nome** Patrícia Alexandra Morais Videira **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35085/14

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. 71011496 **Nome** Laura Lorenzo Vázquez **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35170/14

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A Saúde Escolar (SE) é um programa amplo inserido no Programa Nacional de Saúde que preconiza a promoção da saúde e a prevenção da doença, tendo por base, tal como refere a DGS na CN nº9/DSI, de 92/10/06 "...apoiar os alunos na descoberta do valor do seu potencial de saúde e na adopção de respostas adequadas e construtivas aos desafios do quotidiano, capazes de lhes proporcionar competências de autonomia, responsabilidade e sentido crítico indispensáveis à opção e adopção de comportamentos e estilos de vida saudáveis; saberes e resistências que lhes permitam contactar e conviver diariamente com múltiplos factores de risco sem que se verifiquem prejuízos para a saúde...". Assim, a estratégia de intervenção em SE no âmbito da Promoção da Saúde e Prevenção da Doença assentará em actividades que serão executadas de forma regular e contínua ao longo do ano lectivo, tais como: "Primeiros Socorros".

Um dos objectivos da Organização Mundial da Saúde é reduzir a mortalidade e incapacidade, resultante dos acidentes rodoviários, domésticos e de lazer, e por acidentes de trabalho, na população em geral e nas crianças e jovens em particular. No Plano Nacional de Saúde os traumatismos, ferimentos e lesões acidentais são reconhecidamente uma área de intervenção prioritária. Logo, consideramos que a intervenção em Primeiros Socorros prestados com qualidade representa uma área crucial para o bem estar de toda a comunidade educativa.

Sabemos que acidentes, lesões ou doenças podem acontecer subitamente, assim a ajuda imediata depende

frequentemente de familiares, colegas, ou pessoas que estão no local certo à hora certa. Com conhecimentos de Primeiros Socorros, qualquer pessoa pode ajudar numa destas situações.

Para poder oferecer ajuda válida a uma vítima, é importante que o socorrista execute Primeiros Socorros de forma correta. Fazê-lo de modo errado pode não ajudar ou mesmo ser prejudicial para a vítima.

A formação prática em Primeiros Socorros é essencial na preparação de uma resposta inicial em emergência, sendo o ponto de partida para o restabelecimento da vítima. É por estas razões que nos propomos a realizar esta formação.

Objectivos a atingir

Objetivo geral:

Difundir conhecimentos gerais de Primeiros Socorros para que o formando fique habilitado para identificar as situações e executar as técnicas de Primeiros Socorros adequadas, visando a estabilização da vítima de acidente ou doença súbita até à chegada dos meios de socorro.

Objetivos específicos:

Dotar o formando de conhecimentos sobre:

- Os quatro passos em Primeiros Socorros:
 - garantir a segurança;
 - examinar a vítima;
 - dar o alerta;
 - prestar os primeiros socorros
- A atuação correta em caso de:
 - hemorragias;
 - feridas;
 - mordeduras;
 - picadas de insetos;
 - queimaduras;
 - obstrução da via aérea;
 - entorses;
 - fraturas;
 - perda de consciência;
 - enfarte agudo do miocárdio;
 - acidente vascular cerebral;
 - crise asmática;
 - crise nervosa;
 - lipotimia/síncope;
 - hipoglicemia;
 - convulsões;
 - intoxicações.
- Suporte Básico de Vida
- Composição da mala de Primeiros Socorros

Conteúdos da acção

Sessão 1: (3 horas)

- Apresentações formadoras/formando
- Apresentação de objetivos/conteúdos
- Avaliação de conhecimentos pré-formação

Os conteúdos da formação "Primeiros Socorros" estão divididos pelas seguintes sessões:

2. Os quatro passos em Primeiros Socorros (2 horas)

- garantir a segurança;
- examinar a vítima;
- dar o alerta;
- prestar os primeiros socorros

3. Hemorragias/feridas/fraturas/entorses (3 horas)

4. Obstrução da via aéreas/queimaduras/picadas de insetos/mordeduras (3 horas)

5. Convulsões/intoxicações/perda de consciência (2 horas)

6. Enfarte agudo do miocárdio/acidente vascular cerebral (2 horas)

7. Crise asmática/crise nervosa/lipotímia/síncope/hipoglicemia (2 horas)

8. Suporte Básico de Vida (6 horas)

9. Composição da mala de Primeiros socorros/avaliação (2 horas)

Metodologias de realização da acção

As actividades a realizar no curso decorrem em sessões presenciais, teórico/práticas, num total de 25 horas.

As sessões deverão ser de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos.

Sugere-se a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas. Salienta-se que as actividades integradoras devem ser desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes.

Assim, serão utilizadas as seguintes técnicas ao longo de todas as sessões:

- Brainstorming;
- Debates;
- Utilização de questionários;
- Trabalho de pesquisa Role-play;
- Carrossel de perguntas;
- Execução de técnicas;
- Produção de cartazes;
- Fichas;
- Exploração de vídeos.

Regime de avaliação dos formandos

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores – Regular
- 6,5 a 7,9 valores – Bom
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom
- 9 a 10 valores - Excelente,

de acordo com os critérios definidos pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação e pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

Processo

Data de recepção 14-03-2016 **Nº processo** 93065 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87096/16

Data do despacho 16-05-2016 **Nº ofício** 3661 **Data de validade** 16-05-2019

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado